

Cidade de São Mateus, a terra dos aimorés

D' "A Gazeta" de 30-9-64.

"A cidade de São Mateus, uma das mais velhas e tradicionais comunas brasileiras, foi terra dos aimorés, que lutaram bravamente contra a invasão dos brancos. Mas não conseguiram evitar que povoassem a região. Conta-nos a história que a 21 de setembro de 1596 se encontrava às margens do rio Cricaré o Venerável Padre José de Anchieta, o Apóstolo do Brasil. E como era dia do glorioso São Mateus, sugeriu o virtuoso sacerdote a mudança do nome da localidade para Vila Nova de São Mateus, o que foi feito, estendendo-o ao rio.

"A partir de 1721, Antônio de Oliveira Madal, delegado da Coroa junto à Capitania do Espírito Santo, facilitou os meios de transporte e incrementou a colonização da área do rio São Mateus — Cricaré chamado pelos indígenas — dando maior desenvolvimento à povoação. Em resultado disso, a 23 de março de 1751, era elevada à categoria de distrito. A 27 de setembro de 1764, por ser a comuna de maior desenvolvimento econômico do Estado, com a produção de farinha de mandioca, açúcar e madeira, foi elevada a município. Em 1888 chegaram os primeiros imigrantes italianos, bandeirantes novos de uma Itália velha, trazendo em cada ruga um pedaço de vida. E no afã de abrirem a picada arrogante, por entre as florestas desconhecidas, manejaram o machado pesado, arrastaram troncos ignorados, escalpearam arbustos desconhecidos, ergueram choupanas e plantaram cercas.

"A população mateense, que tem progredido de modo apreciável nestes últimos anos, é atendida por um hospital e pelo Centro de Saúde do Estado, que possui um ambulatório de clínica geral e de pediatria.

"No setor educacional conta a cidade com o Ginásio Estadual e Escola Normal "Ceciliano Abel de Almeida", o Colégio Comercial do Município "Prof. João Pinto Bandeira", os Grupos Escolar "Amancio Pereira" e "Pio XII", Jardim de Infância. Possui duas belas igrejas, de São Benedito e São Mateus, que foram tombadas no Serviço do Patrimônio Histórico Nacional, hotéis, cinema, agremiações esportivas, duas tradicionais Bandas Musicais, a Banda Musical e Banda Musical "Lyra Mateense", e uma movimentada biblioteca municipal.

"As festividades que se realizam em comemoração à sua data magna, constituíram feito cívico da mais alta expressão e se revestiram de características diferentes, porque se verificaram num relicário histórico, onde se pode encontrar, a cada paisagem, um traço marcante do seu próprio passado de glórias, em que reponham acontecimentos que dignificam a própria vida espírito-santense.

"Há, portanto, um brilho desusado, há razões suficientes para que, após 368 anos de lutas e de sacrifícios se reverencie e se perpetue a lembrança dos pioneiros de sua colonização, lembrando aos presentes e levando aos posteriores o dinamismo quase heroico de um punhado de bravos que, dentro de uma vivência normal e progressista, conseguiram um sistema social de trabalho e vida que perdura até nossos dias, no trato da terra e no amplexo à agricultura.

"Homenejando aos nobres filhos das terras do desbravador Antônio Rodrigues da Cunha (o Barão de Aimorés), Américo Silveiras, José dos Santos Neves, Raulino Oliveira, Francisco Mota, Mateus Gomes da Cunha e Constante Sodré, alguns dos seus maiores benfeitores, endereçamos à radiosa geração de hoje, representada por Roberto Arnizaul Silveiras, Arnaldo Bastos, Zenor Pedrosa da Rocha e tantos outros batalhadores pelo engrandecimento de São Mateus, as nossas efusivas saudações e os melhores votos de prosperidade, votos que serão benedito por centenas de lábios respeitosos, abençoados por centenas de emoções que atestarão o rumor incessante do trabalho, o movimento perpétuo de um labutar sacrosanto, o desdobrar de uma comuna pelo esforço e pela atividade dos que foram dignamente escolhidos para este gesto e para esta oferenda".

— Texto de justificativa ao requerimento aprovado pela Câmara Municipal de Vitória, autoria do Vereador Arivaldo Favalessa, de congratulações com autoridades e povo de São Mateus, pela passagem de mais um aniversário de fundação daquela comunidade do norte do Estado.